

Unidade Curricular: [7053218] Fundamentos de Enfermagem de Reabilitação

<b>Unidade Curricular:</b>	[7053218] Fundamentos de Enfermagem de Reabilitação				
<b>Sigla da área Científica em que se insere:</b>	723				
<b>Curso:</b>	[M208] Mestrado em Enfermagem de Reabilitação				
<b>Ano Letivo:</b>	2023-24				
<b>Ano Curricular:</b>	1	<b>Semestre</b>	S1	<b>Nr. de ECTS</b>	4

## Equipa Pedagógica

<b>Regente / Coordenador</b>	Maria do Céu Lourenço Sá (Regência da Unidade Curricular)
<b>Docentes</b>	José Carlos dos Santos Pinto Magalhães, Maria de Fátima Mendes Marques, Maria de Fátima Moreira Rodrigues, Maria do Céu Lourenço Sá

## Objetivos de aprendizagem

- Analisar os diferentes conceitos relacionados com a Enfermagem de Reabilitação;
- Diferenciar as várias dimensões do cuidar em enfermagem de reabilitação;
- Compreender a importância da Mecânica corporal e Ergonomia no processo de cuidados;
- Identificar fatores que influenciam a adesão ao processo de reabilitação; incluindo a família;
- Analisar os contributos dos diferentes membros da equipa no processo de reabilitação.



## Conteúdos Programáticos

1 - Enfermagem de Reabilitação na sociedade contemporânea:

- a) História da Reabilitação e da Enfermagem de Reabilitação;
- b) Conceito de Reabilitação;
- c) A intervenção do Enfermeiro de Reabilitação; Competências.

2 - O processo de transição da pessoa para a situação de incapacidade:

- a) Centralidade da Pessoa nos Cuidados;
- b) Processo de adaptação à deficiência;
- c) Estratégias promotoras da transição;
- d) A vivência com alteração do corpo e corpo doente.

3 - A Pessoa com alteração da funcionalidade - Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF).

4 - Importância da Mecânica e Ergonomia corporal no processo de cuidados (manutenção da funcionalidade e prevenção de complicações).

5 - Prevenção de Perigos e Avaliação da marcha em idosos.

6 - A sociedade inclusiva em Portugal:

- a) Apoios sociais e produtos de apoio nas diferentes condições de saúde.

7 - A Família como cuidadora da pessoa com alteração da funcionalidade.

8 - Legislação relacionada.

**Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

Os conteúdos programáticos dirigem-se, concretamente, aos objetivos de aprendizagem definidos, recorrendo-se a convidados externos para garantir uma abordagem multidisciplinar face à complexidade da problemática abordada.

Objetivo 1 - respondido pelo ponto 1 e alíneas a) b) e c).

Objetivo 2 - respondido pelo ponto 2 alínea a) b) e c).

Objetivo 3 - respondido pelo ponto 4.

Objetivo 4 - respondido pelos pontos 3 e 5.

Objetivo 5 - respondido pelo ponto 5 e com um seminário onde participam elementos de diferentes contextos e de diferentes membros da equipa no processo de reabilitação dando-se ênfase à participação do doente.

<b>Total de Horas de trabalho:</b>	0108:00
Teóricas:	0010:00
Seminário:	0015:00
Práticas Laboratoriais:	0000:00
Estágio:	0000:00

<b>Total de Horas de contacto:</b>	0054:00
Teórico-Práticas:	0029:00
Orientação Tutorial	0000:00
Trabalho de Campo:	0000:00

**Metodologias de Ensino e Avaliação**

O programa irá desenvolver-se em sala de aula e em trabalho autónomo do estudante, de acordo com orientação prévia, recorrendo-se a várias metodologias para além da expositiva também ênfase à pesquisa, à análise e discussão dos temas a abordar à reflexão e pensamento crítico como estratégias de aprendizagem.

Os trabalhos solicitados incidirão em diferentes temas, aspetos e instrumentos da prática clínica (projetos de intervenção, avaliação clínica) e ainda estudos de situação, revisão da literatura que os estudantes deverão pesquisar.

A avaliação é periódica contempla 1 prova escrita de avaliação individual e 1 trabalho de grupo que entrarão com 60% e 40% respetivamente para a nota final.

Nota mínima de acordo com o regulamento de mestrado.

**Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos**

A apresentação de temáticas por peritos e a Análise e reflexão crítica de artigos científicos sobre diferentes temas, permite uma melhor consolidação de conhecimentos e até uma maior articulação com conteúdos de outras unidades curriculares do curso, contribuindo de forma clara, diretamente para que os estudantes atinjam os objetivos definidos.



## Bibliografia

- Cardoso, J. (2000) - Adaptação psicológica à lesão vertebro-medular: Da centralidade da doença à centralidade do sujeito. In 3º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde. Lisboa: ISPA, p.401-408.
- Denyes, M. J., Orem, D. E., & Bekel, G. (2001). Self-Care: A Foundational Science. Nursing Science Quarterly. 14(1) 48?54.
- Doran, D.M. (2011). Nursing outcomes: the state of the science (2ª ed.). Toronto: Jones and Bartlett Learning.
- Fernandes, J.B.& Sá, M.C (no prelo). Desenvolvimento de competências do enfermeiro especialista enfermagem de reabilitação. Lisboa: Bubok editorial. Projectar Enfermagem.
- Lei n.º 111/2009 de 16 de Setembro (2009). Código deontológico do enfermeiro. Estatuto da OE. Diário da República I série, nº 180 (16-08-2009) 6547-6549.
- Hesbeen, W.(2003). ? A reabilitação. Loures: Lusociência.
- Hoeman, S. (2011). Enfermagem de reabilitação. (4ª ed.). Loures: Lusociência.